

As testemunhas de Jeová

(Folhetos Católicos, n° 19)

1 – Até aqui tratamos dos erros das seitas protestantes em geral. Mas, uma se destaca das demais, é a das Testemunhas de Jeová. Fundada em 1870 nos Estados Unidos pelo ex-pastor anglicano, **Charles Russel**, é uma das poucas seitas protestantes antitrinitárias, ou que negam a verdade fundamental do Cristianismo, a Trindade de Pessoas em Deus. Nesse sentido ela é judaizante, pois os judeus, rejeitando Jesus como Deus, rejeitam a Santíssima Trindade.

2 – Os seus adeptos fazem muita questão de chamar a Deus de Jeová. No entanto está provado que este nome é o resultado de uma leitura errada do nome de Deus em hebraico. A leitura correta é Javé (Jahweh). Isso se explica assim: os judeus, com receio de transgredir o 2º preceito do Decálogo, pronunciando o nome de Deus em vão, evitavam chamar a Deus por seu nome próprio, Jahweh, nome hebraico que significa “Aquele que é”. Para isso usavam um artifício: no lugar das vogais do nome “Jahweh”, colocavam as vogais do nome “Adonai” nome também hebraico, que significa “Senhor”, e dava “Jahowáih”. Daí, com pequenas alterações, surgiu a leitura errada do nome de Deus, com Jeová em vez de Javé, que é a leitura certa.

3 – Os outros erros da seita das Testemunhas de Jeová são os mesmos dos demais protestantes, que já foram refutados nos outros nºs “Folhetos Católicos”. Apresentamos aqui só os textos bíblicos que refutam o seu erro especial, o erro antitrinitário.

A - Primeiramente, textos que provam a divindade do Filho, Jesus Cristo, e que, portanto, em Deus há mais de uma Pessoa Divina. A maioria dos textos são da pena do evangelista São João, que foi o que melhor conheceu a intimidade de Jesus. Ele nos apresenta as passagens mais importantes sobre esse tema. 1º - textos nos quais Jesus nos fala do testemunho das suas obras: *“Mas eu tenho maior testemunho do que o de João, o Batista, porque as obras que meu Pai me deu a executar – essas mesmas obras que eu faço – testemunham a meu respeito, que o Pai me enviou”*. (Jo. 5, 36) *“O Pai que permanece em mim, é que realiza as suas próprias obras. Crede-me: estou no Pai e o Pai está em mim. Crede-o ao menos por causa destas obras”*. (Jo. 14, 10-11) Por isso, *“quem me viu, viu também o Pai”*. (Jo. 14, 9) *“Eu e o Pai somos um”*. (Jo. 10,30)

B – Sobre a divindade do Espírito Santo, pela qual em Deus há Três Pessoas Divinas, confirmam-se os seguintes textos: Jo. 14, 16; 14, 25 a 27; 16, 7. Em Jo. 14,16 lê-se: *“Ele (o Pai) vos dará um outro Paráclito, para que fique eternamente convosco.”* Em Jo. 14, 25 a 27 lê-se: *“O Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas, e vos recordará tudo o que vos tenho dito”*. Em Jo. 16,7 lê-se: *“Se eu não for, o Paráclito não virá a vós, mas se eu for, vo-lo enviarei”*. Ver também: Gal. 1, 3-4 e 13; Col. 1, 3 a 8; 1 Tes. 1, 2 a 5; 1 Ped. 1, 3 e 12. - No entanto, a equiparação mais perfeita entre as Três Pessoas Divinas em Deus está nas seguintes palavras de Jesus registradas por São Mateus: *“Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”*. (Mt. 28, 19)

4 – Os argumentos acima visam esclarecer o leitor pessoalmente em suas possíveis indagações. Não visam encorajar a ninguém que não esteja bem seguro dos argumentos católicos, a entabolar discussão com os membros das seitas, especialmente das TdJ. Em geral, as pessoas das seitas que batem à sua porta para oferecendo revistas, livros, livretos, etc., são pessoas que foram preparadas para essa missão. Foram forçadas a decorar uma série de textos bíblicos que freqüentemente não vêm a propósito, porque tirados de seu contexto e mal traduzidos. A recitação desses textos um após outro, e às vezes alternadamente por dois recitadores, visa confundir e intimidar o católico, dando a impressão de possuírem grande cultura bíblica.

5 – Aqui citamos até o fim, oportunos conselhos de um autor desconhecido, pois só temos de seu livro texto xerocado do nº 7, p. 53 a 56: **“Quando Testemunhas de Jeová baterem à sua porta”**.

6.1 - *“ Saibam que as TdJ que vêm a sua porta, passam por um treinamento intensivo para se fazerem entrar na sua maneira de raciocinar. Se vocês não forem atentos, rapidamente cairão na sua armadilha. Elas têm a sua “verdade” a lhes transmitir, elas não vêm pedir a sua luz. Se virem que não conseguem fazer nada com vocês, elas não voltarão mais.*

6.2 - *As TdJ citam avalanches de versículos bíblicos. (Os protestantes, em geral, o fazem – ndr) Com o tempo, percebe-se que elas reutilizam sempre os mesmos versículos que, após um sério exame, revelam-se insignificantes. Eles são tirados para fora do seu contexto além de serem traduzidos de maneira incorreta e desonesta.*

6.3 - *Vocês devem mostrar-lhes que também são amorosos e educados. Não as tratem mal. Elas só se sentem confirmadas com isso: consideram-se “mártires” da palavra de Jeová.*

6.4 - *Digam-lhes, com educação, mas com firmeza, que estão contentes com a religião que têm e que vocês se sentem seguros na sua fé.*

6.5 - *Não digam apenas que não têm tempo, como forma de as mandar embora: elas vão voltar. Elas vêm sempre, duas a duas, para colocar vocês num fogo cruzado. Não cometam a imprudência de aceitar um estudo bíblico, com elas, porque vocês não vão estudar a Bíblia, mas o manual das Testemunhas de Jeová. A Bíblia será colocada na mesa, para de vez em quando se tirar dela um versículo para apoiar suas teses.*

6.6 - *Nunca as deixem entrar em sua casa.*

6.7 - *Não aceitem as revistas, nem os livros. Não que um cristão adulto e minimamente preparado não possa ler tais livros. Mas, para as testemunhas de Jeová, aceitar os seus livros já é o primeiro “sim”. Se vocês não têm a formação bíblica para responderem aos argumentos delas, não aceitem conversar. Estudem primeiramente a Bíblia, e a sua fé cristã, e informem-se antes de tudo sobre as testemunhas-de-Jeová. (Ou membro de qualquer outra seita – ndr)*

6.8 - *Dêem-lhes a entender que já conhecem as testemunhas-de-Jeová, que já estão bem informados sobre elas, e isso lhes basta.*

6.9 - *A não ser que vocês se sintam muito seguros, não aceitem que as testemunhas-de-Jeová comecem a ler frases da Bíblia. Não devem entrar em discussões, nem sequer aceitar que a testemunha se ponha a abrir a Bíblia. As testemunhas de Jeová estão bem treinadas para confundir-los, como bons vendedores de um produto. Elas tiveram um treinamento intensivo para levar vocês a pensar como elas. Elas não vêm a sua casa para ter o prazer de conversar, mas unicamente para convencer vocês. Elas utilizam muitos versículos bíblicos tirados do contexto e, muitas vezes, traduzidos de maneira incorreta, e distorcem freqüentemente a Bíblia. ‘Eu sei, disse José Ferreira, que contra elas, sé há um remédio: ou conseguir mostrar-lhes que estão erradas, e, para isso, vocês precisam de uma sólida preparação, ou então fazer o sinal da cruz e mandá-las calar’.*

6.10 - *Aproveitem todas as oportunidades para aprofundar a sua Fé e aumentar a sua formação bíblica e religiosa. Conhecer bem a Bíblia é a melhor maneira de se preparar para responder as testemunhas de Jeová. (Para premunir-se dos ataques de qualquer seita, nem sempre é fácil encontrar um bom e seguro orientador. Em todo caso, sugerimos-lhe a modesta ajuda de “Folhetos Católicos”, visite nosso site – ndr)*

6.11 - *Não se esqueçam de que, se cometerem a imprudência de aceitar um “Estudo da Bíblia” com elas, vocês receberão regularmente a visita de uma TdJ bem treinada. Porém, vocês não farão um estudo da Bíblia. Sem que percebam, elas entrarão no estudo do manual da seita, que não é a Bíblia.*

6.12 - *Não sejam irônicos com elas. Elas são vítimas, mesmo não tendo consciência disso. Pensem ser donas da verdade, quando são somente, segundo a expressão de Raymond Franz, sobrinho do ex-presidente Frederic Franz, ‘adeptos de adeptos e vítimas de vítimas’.*

6.13 - *Saibam ainda que, mesmo se vocês as convencerem do erro, isto não impedirá, apesar de tudo, que elas continuem acreditando na sua verdade. Mas, talvez você tenha conseguido semear a dúvida em seu espírito: ela poderá refazer o seu caminho.*

(6.14 ... não citado por falta de espaço e menor importância)

6.15 - *Se nos sentirmos inseguros, pouco armados (...), devemos fugir das seitas como da peste. O apóstolo São João é categórico nesse assunto: ‘Quem permanece na doutrina, este possui o Pai e o Filho. Se alguém vier a vós sem trazer esta doutrina, não o recebeis em vossa casa nem o saudeis’ ”. (2 Jo. 9-10)*

[Ajude a divulgar a Fé Católica propagando estes folhetos. Peça cópias conosco:](#)

Apostolado: Católicos Alerta! | Site: catolicosalerta.wordpress.com